



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/SOCIOLOGIA

MILENA COSTA BARBOSA

**EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS
DISCIPLINAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

IMPERATRIZ-MA

2023

MILENA COSTA BARBOSA

**EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS
DISCIPLINAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia do Centro de Ciências Humanas/Sociologia do Centro de Ciências de Imperatriz/CCIM da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, campus Imperatriz-Ma, como requisito para obtenção do título de licenciado(a) em Ciências Humanas/Sociologia sob orientação do prof. Dr. Edson Ferreira da Costa.

IMPERATRIZ-MA
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

COSTA BARBOSA, MILENA.

EXPERIENCIA DA VIVENCIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO NAS
DISCIPLINAS DE GEOGRAFIA E HISTORIA / MILENA COSTA
BARBOSA. - 2023.

24 p.

Orientador(a): EDSON FERREIRA DA COSTA.

Curso de Ciências Humanas - Sociologia, Universidade
Federal do Maranhão, IMPERATRIZ, 2023.

1. DIDÁTICA PEDAGÓGICA. 2. ESTÁGIO CURRICULAR. 3.
FORMAÇÃO ACADÊMICA. I. FERREIRA DA COSTA, EDSON. II.
Título.

MILENA COSTA BARBOSA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão/ UFMA, campus Imperatriz-MA, como requisito para obtenção do título de licenciado (a) sob orientação do prof. Dr. Edson Ferreira da Costa.

Aprovado em: ____/____/____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa

(Orientador)

Prof. Dr. José Henrique de Sousa Assai

(Examinador)

Profa. Dra. Betânia Oliveira Barroso

(Examinadora)

IMPERATRIZ-MA

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos Diretores (a) das duas escolas como o Colégio Militar Tiradentes II, Sr. Carlos Eduardo Cunha Almeida, e Escola Municipal Santa Laura, a Sr. Maria Arlete Carvalho Almeida, que permitiu a realização destes estágios. Agradeço aos professores técnicos como a Professora Fernanda Nunes Pereira da disciplina de geografia, assim como o professor de História Fabricio Viana Almeida, na forma de atenção e dedicação a experiência e prestatividade.

A equipe escolar que contribuiu para a conclusão deste trabalho, assim como a Universidade Federal do Maranhão, que possibilitou o ensino e o conhecimento a minha pessoa como aluna aprendiz, e estagiária no campo da educação ao Curso de Ciências Humanas/ Sociologia, ao Sr. Coordenador do curso Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa, aos meus familiares, a todos os professores do curso de LCH e a Alda que faz parte da administração do curso de Sociologia.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar vivências didático-pedagógicas realizadas nas atividades de estágio curricular obrigatório na etapa do Ensino Fundamental II, nas disciplinas de História e Geografia, entre os anos de 2019 e 2023, no Colégio Militar Tiradentes II e na Escola Municipal Santa Laura em Imperatriz/Maranhão. Destaca-se a integração entre teoria e prática através da apresentação de alguns teóricos da educação Libânio e Mizukami que subsidiaram a prática docente nesta etapa da formação acadêmica. Através de uma análise documental por meio de leituras do PPP/2019 e 2023 da escola e do material didático utilizado pelos professores, e ao mesmo tempo acompanhamento das atividades escolares ocorridas no período de observação e regência, foi possível identificar a estrutura física e pedagógica da escola campo, assim como, os conteúdos, metodologias de ensino, interação entre professor-aluno e processos avaliativos.

Palavras-chave: Didática Pedagógica. Estágio Curricular. Formação Acadêmica.

ABSTRACT

The present work aims to highlight didactic-pedagogical experiences carried out in the mandatory curricular internship activities in the Elementary School II stage, in the subjects of History and Geography, between the years 2019 and 2023, at Colégio Militar Tiradentes II and at Escola Municipal Santa Laura in Imperatriz/Maranhão. The integration between theory and practice is highlighted through the presentation of some education theorists Libânio and Mizukami who subsidized the teaching practice in this stage of academic formation. Through a document analysis through readings of the school's PPP/2019 and 2023 and the didactic material used by the teachers, and at the same time monitoring the school activities that took place during the period of observation and regency, it was possible to identify the physical and pedagogical structure of the field school, as well as the contents, teaching methodologies, teacher-student interaction and evaluation processes.

Keywords: Pedagogical Didactics. Curricular Internship. Academic Training.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE DE PRÁTICA PEDAGÓGICA	8
3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO	10
4 PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA ...	12
5 ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO REFERENTE AO ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	15
5.1 MATERIAL DE HISTÓRIA	16
6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS DUAS ESCOLAS	18
6.1 INTERVENÇÃO.	20
6.2 PLANO DE AULA.	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICES	24

1 INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste artigo de relato de experiência consiste em abordar a vivência ocorrida durante o Estágio Curricular Obrigatório na etapa do Ensino Fundamental II, nas disciplinas de Geografia e História realizado no Colégio Militar Tiradentes II e na Escola Municipal Santa Laura, entre os anos de 2019 e 2023, na cidade de Imperatriz/Maranhão.

A realização do estágio curricular obrigatório no curso de licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, acontece a partir do 4 período do curso, se estendendo até o 8º período, sob coordenação do professor coordenador de estágio, na época, professor Edson Ferreira e posteriormente, prof. Agnaldo Silva. No primeiro momento foi necessário que os discentes entrassem em contato com o diretor da escola para a permitir estágio, e incluir a documentação por meio da carta de apresentação, termo de compromisso com três vias, para a formalização do processo. No segundo momento a inclusão de comunicação com o professor técnico da disciplina obrigatória para definição de planejamento de aulas e observação.

As atividades de estágio têm como finalidade, propor ao discente a experiência da prática pedagógica, possibilitando uma vivência profissional no campo de atuação docente, oportunizando um contato direto com a área de formação mediante a inserção no ambiente escolar. Neste trabalho apresentaremos sob a ótica da estagiária como foi observado e vivenciado o processo de ensino e aprendizagem na escola campo.

Deste modo, a prática de estágio revela um processo de inserção na escola, de modo mais efetivo, em sala de aula, acompanho todo o trabalho do professor de área, que envolveu observação das aulas, leitura do material didático, acompanhamento dos conteúdos ministrados, realização de atividades, processos de avaliação, planejamento pedagógico e atividade de regência.

2 METODOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE DE PRÁTICA PEDAGÓGICA

A vivência em campo de estágio teve como suporte metodológico um aporte bibliográfico com leitura e textos de teóricos das áreas da atividade como VAINFAS e GIARDINO com os temas os povos pré-colombianos assim como na revolução industrial na disciplina de história e geografia com o tema complexo Regional Centro Sul e Complexo Regional Nordeste, as atividades ministradas foram leitura do livro didático e atividades do

livro, análise documental do PPP das duas escola campo no ano de 2019 e 2023 o projeto pedagógico do Colégio Militar Tiradentes II (2019), análise do conteúdo do material didático vivenciado pelo discente apresentou-se de acordo com o planejamento do professor.

Os processos de observação escolar na estrutura foi vista de forma relevante, pois se diferencia uma escola da outra no Colégio Militar Tiradentes II foi observado que o local comporta estrutura adequada para os alunos como, praça de alimentação, em todas as salas contem ar condicionado, compõe uma quadra para esporte, banheiros em cima no primeiro e segundo andar, sala da diretoria, câmeras por toda o colégio, sala de reuniões, biblioteca, há merenda escolar para todos os alunos, em segunda análise da Escola Municipal Santa Laura foi feita a partir do campo de estudo na primeira semana de estágio, a estrutura média comporta seis turmas, sala do diretor junto com a dos professores, dois banheiros feminino e masculino para os alunos, um bebedouro, pátio, e cantina, há ar-condicionado em todas as salas, a observação foi feita na parte participativa que compõe o estágio curricular supervisionado.

O planejamento do conteúdo escolar das duas escolas foi feito pelo planejamento pedagógico do professor Fabrício na disciplina de História em que o conteúdo abordado obtivesse a sua especificidade como exemplos da atualidade interagindo com os conteúdos do livro como a revolução industrial no 8º ano em cada capítulo uma atividade para passar de acordo com o material, na Escola Municipal Santa Laura. No Colégio Militar Tiradentes II o conteúdo foi planejado pela a professora Fernanda, com autoridade para o aluno estagiário ministrar de acordo com cada capítulo passado para os estudantes na disciplina de Geografia como a formação do relevo no território brasileiro.

Na dimensão prática foram realizadas atividades de regência nas disciplinas das áreas do estágio, Geografia e História, as atividades na disciplina de história foi organizada de acordo com o planejamento da aula como diálogos na segunda semana com um total de 28 alunos na Escola Municipal Santa Laura, exercícios do livro na segunda semana, fazendo com que os alunos desenvolvessem o lado crítico pela leitura de acordo com o conteúdo repassados aos estudantes.

Na Colégio Militar Tiradentes II, na primeira semana foi observado a estrutura escolar, o modo de como a professora ministrava a aula, o conteúdo programático para cada turma foi feito em duas etapas na primeira leitura na segunda dialogada fazendo com que os estudantes compreendessem, no campo analisado foram repassados os temas como Complexo Regional sul na turma do sétimo ano. Na terceira semana continuação dos temas abordado.

O período de aprendizagem baseia-se em expor as características qualitativa com a finalidade de relatar o estágio curricular obrigatório nos anos final do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Geografia e História. Para isso foi utilizado livros, artigos científicos e a prática em sala.

A prática de estágio foi subsidiada por um professor técnico, formado na área da modalidade da atividade, em Geografia e História, que fizeram o acompanhamento, como procedimento de supervisão foi feito a partir da supervisão técnica do professor Fabricio e Fernanda, na disciplina de História e Geografia que se ausentava para que o estagiário se sentisse a vontade para ministrar para os alunos, em seguida no final da supervisão foi entregue uma ficha de avaliação, que caracterizava como método de avaliar o discente com alguns critérios como quantas horas de observação no âmbito escolar, horas de reuniões escolares, participação em seminários e cursos, cumprimento do horário, de atividades, impacto da participação da disciplina.

Quanto a regência e a prática ocorreram mediante atividades elaboradas pelo plano de aula, descrevendo os objetivos gerais e específicos e sua metodologia elaborada de acordo com cada conteúdo programático do material didático. Para realização das aulas foram utilizados o livro didático, quadro para escrever e a importância dos métodos a serem trabalhados em cada tópico; o diálogo com os estudantes e o acompanhamento do desenvolvimento de atividades por eles realizadas. Na disciplina de Geografia foram ministrados os conteúdos na turma do 7º ano com o tema complexo Regional Centro Sul, que tem como objetivo descrever o dinamismo industrial, o desenvolvimento do comércio e a formação da rede de transporte. No 6º ano foram explicado o tema As paisagens Terrestres, Formação das rochas e do relevo, com o objetivo de explicar as características das rochas e sua formação no Brasil. O planejamento foi feito a partir do estudo do material adquirido.

Na disciplina de História o conteúdo ministrado nas turmas do 7º ano a partir de cada tema como a Conquista da América, que tem como o objetivo de repassar para os estudantes as diferenças entre a conquista espanhola e portuguesa na América, Império Asteca, Maia e Inca.

Com a finalidade de compreender o entrelaçamento entre a guerra, religião e a sociedade e a historicidade de cada império. Na turma do oitavo ano foram apresentados a Revolução Industrial com o propósito de explicar os mecanismos da transformação tecnológica do século XVIII. Outro assunto ministrado foi Movimentos de independência Americano que consiste em explicar os aspectos populacionais e suas confrontações territoriais.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO

O Colégio concedente para realização das atividades foi o Colégio Militar Tiradentes II, localizada na Rua Coriolano Milhomem s/n São José do Egito, que atualmente atende os segmentos da Educação no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano e Ensino Médio do 1º ao 3º ano. O estágio na disciplina de Geografia foi realizado nos anos finais do ensino fundamental, mais especificamente nas turmas de 6º e 7º ano no turno matutino, com uma carga hora de 12 horas semanais e com a presença da professora Fernanda, que tem pós-graduação no curso de Geografia.

Já na segunda escola concedente para realização da atividade foi a Escola Santa Laura, localizada na Rua Beta 1500, bairro Bacuri, que atualmente atende os segmentos da Educação no Ensino Fundamental do 5º ao 9º ano, matutino, vespertino e a noite como o EJA. O estágio na disciplina de História foi realizado nos anos finais do ensino fundamental, mais especificamente nas turmas de 7º B e 8º B ano no turno vespertino, com uma carga hora de 12 horas semanais e com a presença da professor Fabricio, que tem pós-graduação no curso de História e Mestrado na área.

O projeto pedagógico da Escola Municipal Santa Laura (2023) relata o histórico escolar e da própria comunidade, fundada em 1980 quando foram formada as primeiras ruas no Governo do prefeito Carlos Gomes de Amorim, que teve como primeiro nome Escola Primavera, na estrutura obtinha duas salas de aula contendo o ensino de alfabetização, e primeira série, logo depois foram construída mais três salas, um almoxarifado, banheiros, sala dos professores, secretaria e cozinha entregue um novo prédio a comunidade, pela ação da vereadora Laura de Jesus, a escola passou a ser chamada Escola Municipal Santa Laura em homenagem a uma Santa pelo nome Laura Vincunã. Logo mais funcionou como 1º e 2º série, além de alfabetização nos três turnos.

Com relação a Lei e Diretrizes da Bases da Educação, 9.394/96 que garante em seu art.4º, pelo inciso VII, além da oferta de educação jovens e adultos com a finalidade de garantir a oportunidade para jovens e adultos, a quem foi excluído da educação formal. Em 1999, a escola foi autorizada a etapa da fase dois com as turmas do 5º e 6º ano e turmas do 8º e 9º, sob a direção da diretora Luiza Silva do Nascimento, depois com a substituição passou a Maria Neres Santos de Sousa depois de alguns anos substituída pela Luiza Silva do Nascimento até 2000. Atualmente encontra-se a gestora Maria Arlete Carvalho Almeida.

Nos dias de hoje, a escola funciona nos três turnos do 3º ao 7º ano, no turno matutino, do 6º ano 9º ano no turno vespertino e as fases I e II na Educação de Jovens e Adultos no turno noturno com um total de 354 alunos com atendimento no contraturno.

Os alunos são do Bairro Bacuri, Centro, Parque Anhanguera, Vilinha, Buriti. Entre outros, apresenta-se também que os pais ou responsáveis não possui o ensino de educação completo, a comunidade possui variações econômicas, a maioria é pobre e não possui conhecimento acadêmico de acordo com o questionário socioeconômico de 2023 quem tem salários maiores possui ensino superior.

Ademais, no Colégio Militar Tiradentes II, é uma escola de referência por apresentar uma visão disciplinada e o processo de ensino criterioso, educação integral, liderança, escola cidadã, corpo docente com 78 professores, equipe da companhia de alunos com 7 policiais. Equipe da secretaria, tesouraria e biblioteca. Quantidade de recursos da escola, como salas de aula 19, 03 direções, Coordenação pedagógica 01, salas dos professores 01, companhia de alunos 01, biblioteca 01, auditório 01, secretaria 01, sala de laboratório 01, sala de multimídia 01, cantina 01, cozinha 01, espaço coberto para motos e bicicletas 01, ginásio para esporte coberto 01, garagem para carros 09, área coberta (pátio) data show 18, telas de proteção 02, tvs 02, impressoras 02.

A história do colégio está relacionada com o decreto imperial, pelo nº 102202, de 09 de março de 1989, sendo a primeira Escola Militar, com o nome Imperial de Colégio Militar do Rio de Janeiro, era um sonho de criação de Duque de Caxias e do Marques de Herval, destinado a órfãos de Militares tombados no campo de batalha da guerra do Paraguai. Assim, deu origem a outros estabelecimentos, tanto aos exércitos quanto nas forças públicas. Junto com o Coronel PM Antonio Pinheiro Filho com o apoio do Secretário de Educação do Estado implementou uma parceria entre a Polícia Militar e a secretaria de educação a lançar o primeiro Colégio Militar em São Luís do Maranhão, no dia 28 de novembro de 2006, com o intuito de proporcionar educação de qualidade aos filhos de policiais militares e comunidade em geral, na Rua CEMA no Bairro da Vila Palmeira, em São Luís do Maranhão. Em 2010, foram criadas unidade II e III em Bacabal e em Imperatriz pelo coronel Franklim Pacheco Silva comandante Geral da PMMA pela lei 9.658 de 17 de julho de 2012.

O colégio funcionou como no primeiro momento no Jonas Ribeiro, depois passou a ser cedido ao prédio Amaral Raposo atualmente no dia 20 de abril de 2012. O colégio segue como conceito básico o respeito mútuo, cooperação, opinião crítica. Na Educação esta firmada o

desenvolvimento integral e pessoal, na concepção de aluno e professor, ao aluno ser aprendiz em destaque, ao professor criador de situações e aprendizagens.

Escola Municipal Santa Laura e Colégio Militar Tiradentes II, as duas instituições apresentam uma estrutura física adequada, são grandes os fatores que condicionam um ensino de qualidade para todos, como característica prática relacionando ao campo e notar as diferenças de padrão, no âmbito relacionado e identificar os problemas que os alunos enfrentam nos desafios do ensino, uma atividade constante que eleva o tempo para aplicar soluções.

Tem como objetivo nos anos finais do ensino Fundamental promover a educação centrada no educando como elemento fundamental no processo educativo, possibilitando o conhecimento abrangente. E como objetivo geral do ensino Médio com duração de três anos, possui uma base comum formada por componentes curriculares obrigatórios, são contemplado conhecimento, estratégia que possibilite o adolescente o desenvolvimento e habilidades que capacitem para a realização da vida humana. A instituição de ensino busca atender o disposto na Constituição Federação e Estadual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDBEN) Estatuto da Criança e do Adolescente.

4 A PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

De acordo com a resolução do conselho de educação a prática profissional docente está fundada no conhecimento científicos e didáticos, que compõe a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão permitindo o desenvolvimento dos estudantes capítulo III, Art. 6º V. O estágio que visa o planejamento e a regência a avaliação de aula monitorada pelos professores e coordenadores da experiência escola campo de acordo com o projeto pedagógico. Resolução da organização curricular dos cursos superiores para a formação docente Artigo 7º, VIII.

Na vivência foi observado que o Colégio Militar Tiradentes II, valoriza o profissional docente por meio da disciplina, efetivando uma educação de qualidade com a ajuda dos policiais Militares que dão suporte aos professores, o aluno em sala de aula tem a liberdade de liderar os demais sendo um xerife e um sub xerife para comandar a sala, por meio de regras, aquele que não obedece vai ao CA (Comando de Aluno) para receber anotação em sua ficha escolar.

Durante todas as aulas executam um comando militar onde todos obedecem, e passa a palavra para o professor que está à frente para assumir o controle da turma. Dessa forma, o professor toma posse da turma e começa a sua aula fazendo a chamada dos alunos.

Na segunda escola, Escola Municipal Santa Laura, no decorrer do estágio foi observado que os alunos são agitados, o professor passa a fazer a chamada e depois começar a ministração das aulas, começando com a leitura dos conteúdos e depois atividades para serem feitas. Os alunos depois da pandemia foram vistos com dificuldades para elaboração da formação da atividade escrita, assim como dificuldade no aprendizado, em relação a leitura, encontraram-se menos dispersos, o retrocesso foi drástico pois como não havia aparelho tecnológico, muitas crianças ficaram sem estudar.

“Revela-se que o caráter cumulativo do conhecimento humano alcançado pela pessoa onde a importância da educação se torna importante na instituição escola, atribui-se um papel significativo na elaboração e aquisição do conhecimento formal da educação” (MIZUKAMI,1986, p.11). .Portanto, a educação pós pandemia trouxe desafios para o ensino público, a pratica pedagógica foi reelaborada para o processo de ensino aprendizagem ser desenvolvido em sala, os alunos estudantes tiveram que se readaptar a realidade do cenário atual. Antes do contexto pandêmico às aulas funcionava de forma normal como presencialmente sem a utilização de máscara ou álcool em gel como no Colégio Militar Tiradentes II.

Na disciplina de geografia ministrada nos 7º anos, o conteúdo, como o complexo regional do Nordeste, que relata grandes polos de industrialização, os alunos expressaram interesse, relacionando o contexto do cotidiano, nos dias atuais, como a representatividade de exemplos na cidade.

Conforme (Harvey,2015) que desenvolve sobre a Geografia Urbana e estudado no curso de LCH/SOCIOLOGIA que fundamentou o tema relacionado ao livro apresentando o conteúdo com o espaço e propriedade de outras áreas privadas e territorial, como Estados, Municipais, e a divisão das grandes cidades para a multiplicidade dos lugares. Para definir e compreender os aspectos demográfico e culturais as características locais influencia dentro do espaço de região Nordeste e Centro sul e o clima tipicamente predominado, assim como as características étnicas, e perspectivas econômicas que engloba os setores industriais, produção agrícola e a história concomitante. O que retrata o conteúdo programático didático sobre a relação do autor com o conteúdo caracterizando a ocupação do espaço da região Centro Sul.

De acordo, com alguns autores trabalhados em sala de aula na parte teórica na disciplina de Fundamentos de Climatologia e Hidrografia foi relacionado com alguns conteúdos do livro didático para ser trabalhados na escola os temas e contribuir com os autores do livro, fazendo referência aos tópicos estudado pelo discente na Universidade Federal do Maranhão assim os

alunos teria acesso a mais informação de contribuição para com alguns autores, apresentando o que foi estudado na teoria em sala para o campo do estágio. Sobre clima e tempo, pode se dizer que:

É importante compreender a diferença básica entre clima e tempo. Clima pode ser entendido como um conjunto de elementos estudados através de registros meteorológicos ao longo de muitos anos, enquanto que o conceito o tempo pode ser visto como a experiência atual, momentânea, ou seja, que expressa as condições atmosféricas observadas em um determinado instante na atmosfera (CUNHA; VECCHIA, 2007, p. 2-3).

Assim também na disciplina de História na escola Municipal Santa Laura foi com o conteúdo do Império Inca, Maia e Asteca povos que se manifestaram ao longo dos anos foi necessário passar além da leitura uma atividade para o desenvolvimento do aprendiz. Conforme Libâneo (1990, p. 33), “a didática e as metodologias específicas das disciplinas, apoiando-se em conhecimentos pedagógicos e científicos-técnicos, são disciplinas que orientam a ação docente partindo das situações concretas em que se realiza o ensino”.

De acordo com Braduel (1978, p. 236) “A história é ao mesmo tempo, conhecimento do passado e do presente, do tornado e do torna-se distinção em cada tempo histórico, quer seja de ontem ou de hoje, entre o que dura, e perpetuado, perpetua-se vigorosamente”.

A importância das discussões em sala de aula a respeito do conteúdo ao ensino de geografia pode se afirmar que tem o objetivo de contribuir para a formação na sociedade, assim a construção do ensino acadêmico proporciona para os alunos da rede municipal processo condicionado do espaço social as mudanças caracterizadas pela educação. A geografia criada permeou fatores na prática cotidiana e buscou vincular fenômenos, natureza, tempo, territorial, regional induzido pela dinâmica da ciência ao ensino pedagógico.

No Colégio Militar Tiradentes II foi trabalhado nas turmas dos 6º anos a temática referente a formação dos relevos no território brasileiro, cujo o principal objetivo e as características que desempenha no espaço territorial, a ocupação sedimentar modelada por rochas antigas, e a sua importância no planeta. De acordo com a orientação do livro didático, o que trouxe curiosidade para os alunos, pois se tratava de referências ainda não mencionadas, qual o fator que predominava o relevo brasileiro, altitudes e latitudes, a significância do saber.

Segundo o conjunto de normas pedagógicas pelas diretrizes curriculares do Estado do Maranhão se baseia pelo processo de ensino aprendizagem de compreensão e organização de aprendizagens da educação escolar. De acordo com (Libâneo, 2006) a instituição consiste no

processo ensino na qual os fatores internos e externos influenciam o meio em qualquer atividade humana que requer assimilação e condições na aprendizagem do ensino.

5 ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO REFERENTE AO ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Para tratar do livro didático ao nível fundamental Geografia Nos Dias de Hoje (Giardino, 2015), fez-se uma pesquisa no livro de geografia na qual o conteúdo refere-se especificamente ao complexo regional centro Sul e complexo regional Nordeste, que apresentam grande polo de industrialização, e como espaço representado pela indústria. Ao analisar o livro didático do ensino fundamental do Colégio Tiradentes II na cidade de Imperatriz Maranhão, foram analisados na Turma do 7º ano A, B, C, D, E.

O livro de Giardino (2015b) do Colégio Militar Tiradentes II faz menção às características históricas das cidades, importante industrialização no espaço da região Sul, desenvolvimento e expansão das cidades geoeconômicas e política. Destaca o processo de regionalização entre os estados, o uso tecnológico para a mão de obra concentrado na representação de cada setor industrial, agricultura, transporte, vestuário, turismo, fazendo referência da economia brasileira para o território.

O ensino de geografia na escola de acordo com o livro didático colocar em prática o estudo geográfico dos lugares, como forma de ensino e aprendizagem na educação, assim a ciência buscou ampliar o conhecimento em diversas áreas, como na geopolítica no mundo, conceito chave em dimensão, tempo e espaço no mundo capitalista.

Nas turmas do 6º ano foram trabalhados a formação do relevo no território Brasileiro que consiste na contribuição do conhecimento do aluno com relação às características climatológicas no estudo do relevo, altitude e latitude, hidrografia explicando os mecanismos da erosão, sedimentação rochosa, planaltos, planícies, depressões e os impactos ambientais que se situam no Brasil (GIARDINO, 2015a).

5.1 Material de História

No livro de História, foram trabalhados os temas Império Asteca, Maia e Inca, nos 7º da escola Santa Laura, e 8º ano com o tema Revolução Industrial, de acordo com o livro trata-

se de diferentes povos no sexto ano, e no oitavo trata-se de uma revolução na era capitalista com grandes invenções históricas revolucionária do período.

O primeiro livro designa o entrelaço entre guerras, costumes, a religião e como funcionava o trabalho na sociedade, dessa forma, busca a compreensão do aluno pela leitura, e assemelhando com alguns filmes, e associando a sociedade atual, como sociedade ultrapassou a colonização em diferentes línguas e a importância dos mecanismos como a história representou o passado e representa o presente por meio do livro didático e sua diferente visão de mundo para o conhecimento e aprendizagem do aluno na leitura crítica das épocas passadas, como a colonização se tornou um marco, quando se aprende algo novo a memória fica disponível para novos conhecimentos.

Certamente, as teorias aplicadas ao ensino fazem com o que o ser humano passa a se renovar, no modo de agir, ou pensar e se aperfeiçoar, em explorar possibilidades que a educação permite fornecer ideias em relação ao ser humano, nas ciências humanas como na filosofia, História, política das disciplinas associado ao mundo do estudo.

O livro de História, trata-se de povos que viviam no México no qual seria o império asteca, mencionando a força militar e a sua função na guerra, a religião denominando o sol como um deus, e designar sacrifícios como oferenda, os prisioneiros eram capturados, matavam e retiravam-se o coração como oferta à religião.

Ademais, o livro trata-se de forma resumidamente o contexto histórico de uma nação, que foi colonizada e destruída em conflito com outros povos, e trabalhando este tema, fez com que os alunos refletissem a respeito daquele povo que tinha costumes diferentes no modo de comer e trabalhar, a respeito de como a sociedade se organizava e compreender por meio de figuras ilustrativas o que o livro quer repassar.

No Capítulo 3 do livro História Doc 7, os tópicos apresentados do material que começa com o tema O império Asteca, Maia e Inca, com sub tópicos comércio, agricultura, agricultura avançada, sociedade asteca, calendário, império maia, a organização do império, guerreiros incas e agricultura. Ao analisar os conteúdos destaca a presença historiográfica ao ensino da educação básica apresentando a utilidade de cada tópico para o aluno desenvolver sua contribuição sobre o que foi compreendido na leitura (VAINFAS.2018a).

No capítulo 4, trabalha-se o tema a conquista da América como continuidade do capítulo anterior tratando do império asteca em 1521 em combate com os espanhóis, por riquezas como ouro metais preciosos, e posses de terras, em conflito o império inca cai em 1519. Com o império asteca retomando a posse de terras.

Os tópicos trabalhados foram Segredos de Malinche, no império Asteca, no império Inca, Conquistadores espanhóis, Rebeldia de Cortes, Ambições de Francisco Pizarro, como explicar a conquista, Espadas, Cavalos e canhoes, inimigos, ou deuses, o fim do mundo, os aliados indígenas dos espanhóis, exploração e humilhação, os nativos valem ouro e prata, o fim de Malinche (VAINFAS, 2018a).

Na turma do 7º ano do Colégio Militar Tiradentes II, segunda semana foram trabalhados na turma do sétimo ano, os conteúdos complexos Regional Nordeste com o processo metodológico de desenvolver mapas, para relacionar fenômenos de cada região estudada, assim como leituras e interpretações de textos relacionada ao tema debates acerca da ocupação amazônica. Na Terceira semana continuação com o tema complexo Regional da Amazonia, instrumentos aplicados foram fichas de acompanhamento das atividades.

No 6º ano do Colégio Militar Tiradentes, na segunda semana o tema formação dos relevos no território brasileira, com o objetivo de caracterizar a formação do relevo brasileiro, com o intuito de debater sobre a estrutura, dos impactos naturais terrestre, entre altitude, latitude, mantendo a leitura e a explicação sobre cada fenômeno natural, forma metodológica aplicada como ficha de acompanhamento e correção de atividades dialogada e observação em sala de aula

Os temas centrais estudado faz menção a uma realidade atual que vivemos e que descreve o Brasil. Como o estágio na disciplina de Geografia as características de cada região Brasileira, e sua História, em relação a clima e a espaço. Na disciplina de História da Escola Municipal Santa Laura visto os temas trabalhados nas turmas do sétimo e oitavo ano como Império Asteca, Maia, Inca, que identifica aspectos e processos específicos da sociedade, como a guerra e a Religião. A Revolução Industrial que consistiu em explicar os impactos do século XVIII.

O princípio de aprendizagem ao processo educativo se condiciona pelas relações do meio, na qual o ser humano faz parte, fazendo história e vivenciando a prática pelo método da investigação no campo, fazendo com o que o aluno aprenda, de acordo com Libâneo o instrumento de educação se forma a partir de sujeito critico com os resultados do trabalho escolar desenvolvendo, sendo a habilidade de firmeza e dedicação aos estudos, como professor educador e importante estimular os estudantes a relacionar as perspectivas da realidade estudada nas disciplinas, encorajando o pensamento individual.

Ademais, os temas trabalhados nas escolas fazem parte do processo das tarefas de compreensão e observação da capacidade cognitiva de cada aluno, aprimorar a capacidade

mental para criar um ser humano inteligente e independente pela capacidade intelectual dos educandos o que Libânio faz referência.

6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS DUAS ESCOLAS

A disciplina de Geografia para os educandos das turmas de 6° e 7° ano tem por objetivo conhecer os aspectos relevantes do processo territorial do espaço como os elementos climáticos que apresentam, além de proporcionar a participação dos estudantes na construção do conhecimento por meio da compressão do conteúdo de geografia no Brasil. No decorrer da disciplina o tempo de regência que durou aproximadamente três semanas para ser concluído, sob orientação da professora Fernanda Nunes Pereira nas turmas turma do 6° ano como A, B, C, D, E, e do 7° ano A, B, C, D, E. A elaboração das aulas ocorreu de acordo com os capítulos que estavam sendo trabalhados no livro didático Geografia nos Dias de hoje 6° e 7° série, dando continuação na segunda semana ao conteúdo definido para o semestre, como leituras e explicação.

Os planos de aulas foram construídos a partir do conteúdo programático do professor a partir do 4° bimestre, na forma de aprendizagens básicas, conteúdos básicos, e processos metodológicos na forma de ficha de atividades a partir do conteúdo de cada capítulo do livro didático. A turma do 6° ano de início apresentou desenvolvimento nas atividades, com perguntas, questionamentos. Tarefas com questões de 1 a 10, acompanhamento do livro desenvolvidas na aplicação de exercícios programático do material didático e correção feita através de diálogo com cada aluno e escrita a resposta certa no quadro, tarefa em sala, fazendo com que cada um participasse.

Nos 7° anos apresentaram participação nas atividades escrita no caderno do material didático com questões de 1 a 10, do conteúdo do Complexo Regional Brasileiro conteúdos como a leitura, poucas perguntas, conversações. Apresentaram interesse pelo conteúdo abordado, foram passados exercício em sala, correção com a professora técnica do conteúdo anterior, dando tal continuação dos temas abordados.

O supervisor técnico se ausentou da sala, para que a estagiária ficasse a vontade dentro do recinto com os alunos como estratégia para obter experiência com os estudantes, para que obtivesse domínio e comando sob os alunos e ministrar o conteúdo, ocorrendo na segunda semana. Já na terceira semana a professora acompanhou como processo de avaliativo feito pelo supervisor sobre a conduta do estagiário com relação ao que foi passado em sala e sua

participação em reuniões, participação em planejamento pedagógico participação no processo de avaliação, correção de exercícios, provas, assim como o conteúdo lecionado aos educandos.

A Metodologia aplicada para a ministração das aulas foi feita a partir de aulas expositivas dialogadas, com a utilização do quadro para melhor explanação do conteúdo como a Formação do Relevo Brasileiro, explicação do conteúdo, definição dos conceitos aos respectivos temas Revolução industrial. Livro didático foi utilizado como apoio para ministração de leitura e atividades que os alunos iriam fazer no final do conteúdo, como suporte a aprendizagem, assim buscando outras fontes para o desenvolvimento do aluno no decorrer do bimestre

Na primeira semana foram realizadas atividades e correções em sala relacionando os temas formação do relevo brasileiro, nos 6º anos, e no 7º ano o tema complexo regional brasileiro na disciplina de geografia e no oitavo ano do Colégio Militar Tiradentes II. Na Escola Municipal Santa Laura foi nas turmas do 7º ano com o tema Império Asteca Inca e Maia, e 8º ano como revolução industrial na disciplina de História

No decorrer da disciplina o tempo de regência durou aproximadamente seis semanas para ser concluído, sob orientação do professor Fabricio nas turmas turma do 7º ano B, e do 8º ano. A elaboração das aulas ocorreu de acordo com os capítulos que estavam sendo trabalhados no livro didático, dando continuação ao conteúdo definido para o semestre.

Os planos de aulas foram construídos a partir do conteúdo de cada capítulo do livro didático. A turma do 7º ano de início apresentou desenvolvimento nas atividades, com perguntas, questionamentos. Tarefas desenvolvidas na aplicação de exercícios do livro e correção da tarefa em sala, fazendo com que cada um participasse.

O supervisor técnico se ausentou da sala, algumas vezes para que o discente ficasse a vontade dentro do recinto com os alunos, para que obtivesse domínio e comando sob os alunos e ministrar o conteúdo, ocorrendo na primeira semana. Já na segunda semana foi ministrado uma dinâmica para ao aprendizado dos educandos, como apresentação do conteúdo por meio de perguntas do livro.

A Metodologia aplicada para a ministração das aulas foi feita a partir de aulas expositivas dialogadas, com a utilização do quadro para melhor compreensão, explicação do conteúdo, definição dos conceitos aos respectivos temas. Livro didático como auxilio como suporte a aprendizagem, assim buscando outras fontes para o desenvolvimento do aluno no decorrer do bimestre

No início da regência a temática iniciada com a turma do 8º ano teve como objetivo compreender a “Revolução Industrial”, a avaliação foi feita em sala de aula a partir das atividades feitas e corrigidas, sendo o objetivo de construção da aprendizagem do aluno sobre o conteúdo abordado

Nas turmas dos 7º anos, a dinâmica das aulas aconteceu através de leituras sobre o Império Asteca Mais e Inca, que apresenta diferentes povos, que se manifestaram ao longo dos anos. Na primeira semana com atividades e correções em sala com utilização do quadro para transcrever as respostas certas, na segunda semana continuação da leitura com a continuação dos temas. Na terceira semana deu-se continuidade a um novo capítulo como a “Conquista da América”, de forma dialogada e com o uso do quadro para melhor compreensão e atividades.

6.1 Intervenção

A intervenção ocorreu por meio dos processos metodológicos que consistiu em descrever o procedimento metodológico para a execução da aula sobre o que foi abordado, feita por meio da oralidade em que cada aluno obtivesse a leitura do livro com o tema do formação do relevo do Brasil, na turma da 6º A, B. serie, com a diferença entre tempo e clima, foi trabalhado por meio de perguntas, fazendo com que o aluno refletisse sobre o conteúdo abordado No Colégio Militar Tiradentes II, dois alunos perguntou sobre como ocorre esse processo, e novamente a professora estagiaria explica o que não foi esclarecido no decorrer da aula.

Na Escola Municipal Santa Laura, na turma do 7º ano o processo se deu por meio de leitura e atividades, com perguntas e dúvidas dos estudantes, para o desenvolvimento e solução das atividades, assim ocorreu por meio de 10 estudantes que não sabia como formular perguntas a respeito do conteúdo, de acordo com o professor Fabricio foi necessário trabalhar a técnica de leitura, e fazer com que os alunos criticassem aquele assunto estudado, do Porquê? De que forma? Ou de Qual maneira? Assim como a atividade elaborada por meio de perguntas para melhor compreensão. Dessa forma foi realizado dinâmica, sendo necessário dividir a sala em dois grupos, assim um grupo fazia pergunta para o outro e o que acertasse ganharia pontos, e o que não acertasse a pergunta seria feita pelo grupo anterior, assim todos os alunos participou da dinâmica em sala de aula, fazendo com que o processo de ensino aprendizagem fosse desenvolvido. Aluno Beto acertou mais perguntas do que o grupo anterior. Porém o grupo que tinha pouco pontos, acabou ganhando.

6.2 Plano de aula

Os planos de aula foram produzidos de acordo com o material de cada professor, de acordo com a professora Fernanda da disciplina de Geografia no Colégio Militar Tiradentes, com os temas Complexo Regional Centro Sul, com o objetivo de compreender e explicar a importância do dinamismo industrial assim como a concentração de atividades econômicas da região centro sul com a metodologia do uso do livro Geografia nos dias de Hoje 7º ano. Na Turma do 6 ano, com o tema As paisagens terrestre e a formação das rochas e do relevo, o objetivo de compreender e explicar as características das rochas e sua formação, como os essenciais minérios de exportação, metodologia do uso do livro Geografia nos dias de hoje 6º ano.

Na Escola Municipal Santa Laura, os planos de aula foram elaborados de acordo com o instrumento didático, o uso do livro Historia doc 7 ano. Com o tema: Império Asteca, Maia, e Inca. Com o objetivo de compreender e identificar o entrelaçamento entre a guerra, religião e sociedade, e atividades como forma avaliativa. Outro tema estudado foi a conquista da América, com o objetivo de compreender e identificar o processo de formação da sociedade colonial, utilização do livro Historia doc7.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, como resultado o aprendizado da educação em cada disciplina com ajuda de alguns autores da geografia e história, na educação pedagógica, foram de grande importância para o aporte teórico metodológico ao ensino dos alunos, assim como a ajuda do livro didático para repassar os conteúdos aos estudantes, desta forma o estagiário cria a maturidade para o desenvolvimento como profissional em formação.

O Estagio Supervisionado de História e Geografia possibilita desenvolver mecanismos para a formação acadêmica, metodológica para a mediação do ensino por meio da exposição oral, leituras imagéticas e debates que consiste em alcançar os objetivos do aluno em condição da aprendizagem, a teoria e colocá-la em prática, transmitida em sala de aula com o suporte do supervisor técnico. A experiência desenvolvida e aperfeiçoada para desenvolver o conhecimento através do material didático de História e Geografia. A importância do estágio na vida acadêmica serve para o aprimoramento pessoal, como docente ao trabalhar conceitos

teóricos a desenvolver a prática pedagógica no espaço escolar, estudando e desenvolvendo as tendências pedagógicas em sala de aula, buscando conhecimento e levando a prática educativa.

O estágio, seguiu-se nas duas disciplinas possibilitou a prática educativa propondo que a cada capítulo estudado os objetivos fossem alcançados promovendo a articulação entre as áreas das Ciências Humanas na disciplina de Geografia e História no ensino fundamental, o estágio não foi fácil, porém permitiu que fosse obtido o conhecimento em campo o conhecimento entre alunos e professor, teve sua importância na contribuição da formação permitindo conhecer a profissão que posteriormente poderá exercer.

Ademais, as dificuldades enfrentadas no decorrer do caminho como desgaste mental e físico proporciona está preparado profissionalmente na educação escolar. A vivência representou que mesmo estando exposta aos desafios da interdisciplinaridade foi possível atribuir os conceitos interdisciplinar, colaborando para o conhecimento do aluno

Contudo a experiência de estágio, foi possível sentir de perto a realidade da prática, colocando o discente como docente no âmbito escolar, além de possibilitar prática de reflexão construtiva para os alunos. Em uma perspectiva de instruir a aprendizagem como as atividades de fixação como foi possível trabalho em grupo e avaliativa, como prova, trabalhar técnicas e trabalhos individual, o uso da oralidade e o diálogo em sala permitiu a interação de cada estudante nas duas disciplinas Geografia e História.

O período de aprendizagem baseia-se em expor as características qualitativa com a finalidade de relatar o estágio curricular obrigatório nos anos final do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Geografia e História. Para isso foi utilizado livros, artigos científicos e a prática em sala. Realizado em duas escolas.

Desta forma, o estágio consistiu em construir experiência para o discente quanto para passar conhecimento para os alunos, uma característica empírica e metodológico de se aplicar no ensino para o educando transformando a teoria em ação para entender melhor a relação entre aprendizado e desenvolvimento, pelo processo em que cada etapa é projetada. De fato, a experiência de estágio e a compreensão da aula.

REFERÊNCIAS

BRADUEL, Fernand. História e Ciências Sociais. **A longa Duração. Escritos sobre a História**. Coleção Debates. Trad. Guinsburg, j. Mota, Tereza Cristina Silveira, da. São Paulo 1978.

Normativas. **Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019**. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

CUNHA, Davi Gasparino Fernandes; VECCHIA, Francisco. As abordagens Clássica, e dinâmica do clima: uma revisão bibliográfica aplicada ao tema da compreensão da realidade climática. **Ciência e Natura**. UFSM.p137-149. 29 de janeiro, 2007.

GIARDINO, Claudio. **Geografia nos dias de hoje**. 6 ° série.2. Ed. São Paulo: Leya. 2015a.

GIARDINO, Claudio. **Geografia nos dias de hoje**.7 ° série. 2.Ed. São Paulo: Leya, 2015b.

HARVEY, David. O espaço como palavra-chave*. **Revista em Pauta**, Rio de Janeiro, V. 13, n 35, p. 126 -152, 1 semestre de 2015.

LIBÂNIO, José. Carlos **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, Ensino/ **As aprendizagens do Processo**/ São Paulo, EPU 1986.

VAINFAS, Ronaldo, et al. **História doc7**. 2.ed. são Paulo, 2018a.

VAINFAS, Ronaldo, et al. **História doc8**. 2.ed. são Paulo,2018b.



Turma do 8º ano, Escola Municipal Santa Laura, sala de aula



Turma do 7º ano/ Escola Municipal Santa Laura, sala de aula.



Estrutura do Colégio Militar TiradentesII/ a esquerda a praça para os alunos se sentirem a vontade, a direita o pátio do Colégio